

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO –
PRPPG

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG

XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

O ANTIFETICHISMO RELIGIOSO EM ENRIQUE DUSSEL

Autor(es): Antonio Felipe de Sousa¹; Dr. Ricardo George de Araújo Silva²

Resumo: Esta pesquisa analisou a obra “Para uma Ética da Libertação Latino-Americana - V: Uma Filosofia da Religião Antifetichista” de Enrique Dussel. O objetivo foi investigar o “antifetichismo” proposto por Dussel, contestando a atribuição irracional de características sobrenaturais a entidades e objetos. A metodologia envolveu o esclarecimento do conceito de “antifetichismo”, que desafia a atribuição irracional de poderes sobrenaturais. Os principais resultados exploraram a interseção entre divinização e fetichismo, ambos caracterizados pela atribuição de significado a determinados elementos. A discussão se concentrou na interação entre religião, filosofia e opressão em ambientes latino-americanos, com foco na dicotomia entre metafísica e ontologia na interpretação religiosa. As considerações finais abordaram a oposição de Dussel à ontologia eurocêntrica, frequentemente usada para endossar a opressão de grupos não-europeus, e sua defesa da metafísica. O estudo também investiga o eurocentrismo na esfera religiosa e a predominância do conhecimento das nações colonizadoras.

Palavras-chave: Atribuição irracional, ontologia, metafísica, eurocêntrica.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

Esta pesquisa gerou um trabalho que se aprofundou no domínio filosófico de um dos grandes representantes da Filosofia Contemporânea, Enrique Dussel, ao explorar a complexa tríade de religião, ética e libertação no cenário latino-americano, uma região prolífica e de grande valor. O foco desta análise recaiu sobre sua obra monumental, "Para uma Ética da Libertação Latino-Americana - V: Uma Filosofia da Religião Antifetichista". O questionamento principal que norteou esta pesquisa foi: "Como a distinção efetuada por Dussel entre ontologia e metafísica contribui para uma percepção mais aprofundada da religião e da ética no contexto latino-americano?" As questões secundárias incluíram: "De que forma a crítica de Dussel ao antifetichismo religioso pode ser instrumentalizada para desafiar e desvencilhar as estruturas opressoras na América Latina?" e "De que maneira a proposta de Dussel por uma filosofia da libertação pode ser mobilizada no intuito de fomentar a justiça e a equidade na América Latina?" Dussel, em sua arguta crítica ao "antifetichismo religioso", pôs à prova a atribuição irracional de divindade a objetos e ideias, elucidando como tal prática pode ser uma cortina de fumaça para estruturas de dominação e exploração. O propósito primordial deste estudo residiu em incitar uma reflexão crítica capaz de dismantelar as estruturas opressoras vigentes ocultas sob

¹Mestrado Acadêmico em Filosofia (Aluno em Regime Especial), CENFLE, UVA. Email: professorantoniofelipe@hotmail.com.

²Docente/pesquisador, CENFLE, UVA, Email: ricardogeo11@gmail.com.

o véu da sacralidade. A delimitação precisa do marco teórico se revelou crucial para a total compreensão deste trabalho. Fundamentado em uma bibliografia científica contemporânea que explorou a interseção entre religião, filosofia e opressão no subcontinente latino-americano, o estudo engajou-se em um diálogo enriquecedor com as obras de Dussel e de outros filósofos que investigaram temáticas interligadas e correlatas à obra central deste estudo. Consequentemente, a investigação ofereceu ao leitor um acesso a uma literatura pertinente, proporcionando uma perspectiva filosófica sobre as descobertas e resultados de estudos anteriores que se entrelaçaram diretamente com a problemática abordada. O cerne desta pesquisa não se limitou a perscrutar o fenômeno do "antifetichismo religioso" em nossa sociedade, mas também a elucidar e enfatizar a problematização da contundente crítica de Dussel à ontologia eurocêntrica, que, não raro, erige-se como instrumento de opressão e discriminação contra os povos colonizados. Dussel, então, alçou-se em defesa de uma metafísica³ valorizadora da pluralidade, da alteridade e do outro⁴, almejando que o indivíduo se conscientizasse da importância de se abrir ao diferente nas experiências religiosas, promovendo, assim, a justiça e a libertação. Este conjunto de instrumentos constituiu o núcleo desta investigação. O estudo propôs a hipótese de que a filosofia de Dussel forneceu uma estrutura teórica sólida para a construção de uma ética da libertação, mostrando-se profundamente relevante para os desafios enfrentados pelos povos latino-americanos. A essência deste estudo residiu na necessidade urgente de explorar e compreender, de maneira mais aprofundada, as propostas filosóficas de Dussel, especialmente em um contexto global marcado por diversas formas de opressão e injustiça. Através de um exame minucioso da obra de Dussel, o trabalho visou contribuir para o discurso acadêmico filosófico e, simultaneamente, incitou uma reflexão crítica capaz de ressoar na luta por justiça, igualdade e libertação na América Latina. Dessa forma, o estudo buscou não apenas mergulhar no pensamento de Dussel, mas também explorar como sua crítica ao antifetichismo religioso e à ontologia e sua defesa veemente de uma metafísica centrada na libertação e na alteridade puderam contribuir para a consolidação de uma ética da libertação na América Latina, oferecendo assim, um entendimento mais abrangente e enriquecido sobre o complexo entrelaçamento entre religião, filosofia e opressão nos subcontinentes.

MATERIAL E MÉTODOS

No transcurso deste estudo, optou-se por uma abordagem analítica bibliográfica, uma estratégia metodológica que se fundamentou na análise crítica e interpretativa de textos e obras preexistentes, com ênfase especial na monumental obra de Enrique Dussel, "Para uma Ética da Libertação Latino-Americana - V: Uma Filosofia da Religião Antifetichista". Este procedimento metodológico possibilitou uma imersão profunda nas complexidades e nas nuances filosóficas propostas por Dussel, desvendando as intrincadas camadas de sua teoria e as implicações de seu antifetichismo religioso para a ética da libertação no contexto latino-americano. O método empregado envolveu, inicialmente, uma revisão sistemática da literatura pertinente, com o intuito de identificar textos e obras que dialogassem com a temática central. Posteriormente, deu-se continuidade ao processo por meio de uma leitura atenta e minuciosa dos materiais selecionados, objetivando a plena compreensão dos argumentos, conceitos e ideias expostos pelos autores. A etapa final consistiu em uma análise crítica e interpretativa desses textos, visando não somente discernir as relações intrínsecas entre os diferentes conceitos e argumentos apresentados, mas também compreender suas implicações para a construção de uma ética de libertação que ressoasse com as demandas e os desafios enfrentados

³ DUSSEL, Enrique. Para uma ética da libertação latino-americana. Trad. Luiz João Gaio. São Paulo: Loyola / Unimep, 1977. 5º vol. p. 88.

⁴ *Ibid.*, p.95.

pela América Latina. A escolha por essa abordagem analítica bibliográfica revelou-se apropriada e consonante com a natureza do objeto de estudo, inserido no universo das ciências humanas. Através desta metodologia, foi possível realizar uma investigação rigorosa, criteriosa e, sobretudo, reflexiva, culminando em uma compreensão abrangente e enriquecedora do pensamento de Dussel. Além disso, esse método fomentou um diálogo profícuo e enriquecedor com outras obras e autores que abordaram temáticas correlatas, proporcionando, assim, a construção de um panorama polifônico que espelhou fielmente a complexidade e a riqueza das questões em análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO - GRÁFICOS (Opcional)

Ao aprofundar-se na obra de Enrique Dussel, evidenciaram-se diversas argumentações e reflexões que sustentaram a crítica ao antifetichismo religioso proposta por Dussel. Os resultados aqui apresentados emergiram dessa análise, interligando-se com discussões mais amplas acerca da ética da libertação na América Latina, a saber:

Antifetichismo Religioso: A pesquisa revelou que Dussel identifica o antifetichismo como a rejeição da atribuição irracional de divindade a objetos e ideias. No contexto latino-americano, tal prática frequentemente ocultava ou legitimava estruturas de dominação e exploração, convertendo elementos religiosos em instrumentos de controle social.

Divinização versus Fetichismo: Em Dussel, discerniu-se uma dicotomia: enquanto a divinização eleva elementos a um patamar sagrado de adoração, o fetichismo deturpa essa elevação, atribuindo significados que consolidam opressão. Este dualismo revelou-se crucial para entender as nuances entre práticas religiosas genuínas e as manipuladas por interesses alheios à fé.

Ontologia Eurocêntrica versus Metafísica Latino-americana: Os resultados ressaltaram a crítica de Dussel a uma ontologia eurocêntrica, que muitas vezes marginalizava ou inferiorizava perspectivas não-europeias. Em contrapartida, Dussel defendeu uma metafísica que valorizasse a diversidade, reconhecendo a riqueza das tradições indígenas e afro-latino-americanas.

Filosofia da Libertação: Pilar central em sua obra, a filosofia da libertação de Dussel propôs um movimento de resistência contra formas de opressão, utilizando a religião como ferramenta de emancipação, e não de subjugação. Esta proposta revelou-se uma alternativa robusta e pertinente aos desafios contemporâneos da América Latina.

A Conexão entre Religião, Filosofia e Opressão: O estudo enfatizou como a religião, quando entrelaçada com a filosofia proposta por Dussel, pode servir como uma ferramenta vigorosa contra a opressão. Ao invés de ser um instrumento de dominação, a religião tornou-se uma voz de resistência e transformação.

Na discussão destes resultados, tornou-se imperativo reconhecer que a obra de Dussel não apenas desafiou perspectivas estabelecidas, mas também instigou uma profunda reavaliação da interação entre religião, sociedade e política. Sua crítica ao antifetichismo religioso, por exemplo, não foi apenas teológica, mas profundamente social e política, chamando atenção para as formas veladas de opressão presentes nas práticas religiosas contemporâneas. A distinção feita por Dussel entre ontologia e metafísica, por sua vez, transcendia um debate filosófico; era um chamado para reconhecer e valorizar as vozes e experiências frequentemente silenciadas ou marginalizadas pelo eurocentrismo.

Em síntese, a obra de Dussel, e sua crítica ao antifetichismo religioso em particular, ofereceu uma lente através da qual foi possível repensar e reimaginar a religião na América Latina, reconhecendo seu potencial como força de libertação e transformação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

Este estudo aprofundou a compreensão da filosofia de Enrique Dussel e sua ética de libertação na América Latina. Ao analisar o antifetichismo religioso de Dussel, identificou-se a

importância de desmistificar atribuições irracionais de divindade a objetos e ideias, visando superar estruturas de dominação e exploração. A diferenciação entre metafísica e ontologia na interpretação religiosa mostrou-se crucial para uma avaliação mais crítica da religião e ética na região. Dussel ressaltou a importância da alteridade e da valorização da pluralidade cultural e religiosa para a justiça e libertação. Este estudo evidenciou a relevância da filosofia de Dussel para os desafios dos povos latino-americanos em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Recomenda-se que futuras investigações explorem a aplicabilidade prática da ética de libertação de Dussel em diversos contextos socioculturais e religiosos da América Latina, e investiguem como essa filosofia pode contribuir para o enfrentamento de outras formas de opressão e injustiça em outras regiões globais.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão e estima ao professor Dr. Ricardo George de Araújo Silva, cuja orientação, sabedoria e paciência foram fundamentais para a concretização deste trabalho. Sua dedicação, rigor acadêmico e paixão pelo conhecimento foram fontes de inspiração constantes e contribuíram significativamente para o meu desenvolvimento enquanto pesquisador. Agradeço também à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), pelo suporte e oportunidade de participar do XXV Encontro de Iniciação Científica e XVIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação. Minha gratidão se estende aos órgãos de fomento e instituições que contribuíram financeiramente para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

DUSSEL, Enrique. Para uma ética da libertação latino-americana. Trad. Luiz João Gaio. São Paulo: Loyola / Unimep, 1977. 5º vol.

DUSSEL, Enrique. Metafísica del sujeto y liberación. Conferência ditada no II Congresso de Filosofia de Córdoba. 1971.

DUSSEL, Enrique. Ética da libertação: ensaio sobre a fundamentação da ética na filosofia da libertação. [s.l.: s.n.], 1999. Disponível em: <https://enriquedussel.com/txt/Textos_Libros/50.Etica_da_libertacao.pdf>. Acesso em: 9 out. 2023.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Lectures on the philosophy of world history. Tradução de J. Sibree. Disponível em: https://hegel.net/hegelwerke/Sibree1894-Lectures_on_the_Philosophy_of_History.pdf. Acesso em: 8 de outubro de 2023.

MATOS, H. A. Uma introdução à Filosofia da Libertação latino-americana de Enrique Dussel. Livro eletrônico gerado a partir do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Metodista de São Paulo, sob a orientação de Daniel Pansarelli. São Paulo, 2008.